



REGULAMENTO DOS QUADROS DE VALOR E EXCELÊNCIA 2013/14

Os Quadros de Valor e de Excelência destinam-se a tornar patente o reconhecimento de aptidões e atitudes dos alunos ou de grupos de alunos do Agrupamento de Escolas Eng Fernando Pinto de Oliveira, que tenham evidenciado valor e excelência nos domínios nas dimensões do Ser, Saber Estar e Saber, bem como a atribuir prémios, em casos específicos e excepcionais.

ARTIGO 1º

Âmbito e Natureza

1. Este regulamento tem como objetivo primordial definir critérios de avaliação e requisitos que os alunos devem reunir a fim de poderem ser enquadrados no Quadros de Valor e de Excelência.
2. O Quadro de Valor reconhece os alunos que demonstrem iniciativas ou ações exemplares de solidariedade, tolerância, respeito pela diferença, civismo, responsabilidade e, igualmente, os alunos que se destaquem em atividades de enriquecimento curricular designadamente no âmbito do desporto escolar.
3. O Quadro de Excelência reconhece os alunos que revelem excelentes resultados escolares na avaliação interna e externa.
4. Os Quadros de Valor e de Excelência visam sobretudo reconhecer e valorizar o esforço e o exercício de uma cidadania responsável e ativa, assim como estimular o gosto por aprender e a busca da excelência, para além de premiar os bons resultados ou os comportamentos exemplares.

ARTIGO 2º

Quadro de Valor

1. O Quadro de Valor deverá ser organizado no final do 3º período, nele constando o nome, a turma e o motivo pelo qual o aluno integra o quadro.
2. São requisitos de acesso ao Quadro de Valor:
 - a) O esforço desenvolvido de maneira exemplar para superação de dificuldades de natureza física, económica, social ou outras;
 - b) A manifestação do espírito de interajuda relevante e continuado;
 - c) O desenvolvimento ou a contribuição para iniciativas ou ações exemplares de benefício social ou comunitário ou de expressão de solidariedade, na escola ou fora dela;
 - d) A atribuição de prémios resultantes da participação em nome da escola em concursos internos ou externos ou de provas no âmbito do desporto escolar;
 - e) Uma apreciação global satisfatória, relativamente ao comportamento, cumulativamente com qualquer situação anterior;
3. Não podem ser propostos para o quadro de valor os alunos que tenham sido sujeitos, nesse ano, a alguma medida disciplinar devidamente registada.

4. Todos os agentes educativos envolvidos com os alunos ou outros, podem fazer propostas devidamente fundamentadas ao Coordenador de Escola ou ao Diretor de Turma para o acesso dos alunos ao Quadro de Valor, especificando as ações/acontecimentos que as justificam.
5. As propostas recebidas pelo coordenador de escola são analisadas e validadas em reunião de Conselho de Estabelecimento
6. Compete aos Conselhos de Turma analisarem as propostas e emitirem a decisão final, fazendo constar na ata do 3º período a existência ou não de candidatos ao Quadro de Valor.
6. O Quadro de Valor será organizado pelo diretor com base nas decisões tomadas pelos Conselhos de Estabelecimentos e pelos Conselhos de Turma e homologado pelo Conselho Pedagógico na reunião subsequente.
7. O Quadro de Valor será exposto em local bem visível, assim como na página do agrupamento, e manter-se-á durante todo o ano letivo seguinte.

ARTIGO 3º

Quadro de Excelência

1. O Quadro de Excelência será organizado no final de cada ano letivo por ano de escolaridade, tendo como base os resultados da avaliação interna e externa, no caso dos anos de escolaridade e das disciplinas sujeitas a exame nacional, obtida no final de cada ano escolar.
2. No Quadro de Excelência constarão o nome, a turma e a média alcançada na avaliação final das várias disciplinas que constituem o ano de escolaridade.
3. São requisitos para o acesso ao Quadro de Excelência no 1º ciclo:
 - a) Nos 1º, 2º e 3º anos de escolaridade ter obtido, no final do 3º período, a classificação de positivo alto nas três disciplinas;
 - b) No 4º ano de escolaridade ter obtido, no final do 3º período, a classificação de positivo alto em Estudo do Meio e a obtenção de média de 5 no conjunto das disciplinas de Português e Matemática e nas provas finais das mesmas, não podendo ter nenhum nível inferior a 4;
4. São requisitos para o acesso ao Quadro de Excelência no 2º ciclo:
 - a) No 5º ano, a obtenção de média de 5, no conjunto das várias disciplinas sem EMRC, não podendo ter nenhum nível inferior a 4.
 - b) No 6º ano, a obtenção de média de 5, no conjunto das várias disciplinas sem EMRC, incluindo os níveis provas finais de Português e Matemática não podendo ter nenhum nível inferior a 4 quer nas disciplinas quer nas provas finais
 - c) Não ter sido sujeito, nesse ano, a alguma medida disciplinar devidamente registada.
5. São requisitos para o acesso ao Quadro de Excelência no 3º ciclo:
 - a) Nos 7º e 8º anos, a obtenção de média de 5, no conjunto das várias disciplinas sem EMRC, não podendo ter nenhum nível inferior a 4.
 - b) No 9º ano, a obtenção de média de 5, no conjunto das várias disciplinas sem EMRC, incluindo os níveis das provas finais de Português e Matemática, não podendo ter nenhum nível inferior a 4 quer nas disciplinas quer nas provas finais.
 - c) Não ter sido sujeito, nesse ano, a alguma medida disciplinar devidamente registada.

6. O Quadro de Excelência será organizado por um grupo de trabalho, e homologado pelo diretor na reunião subsequente aos períodos de avaliação.

7. O Quadro de Excelência será exposto em local bem visível bem como na página do agrupamento, e manter-se-á ao longo do ano letivo seguinte.

ARTIGO 4º

Atribuição das menções de Valor e de Excelência

1. Aos alunos que integrem no final de cada ano letivo os Quadros de Valor e de Excelência será atribuída a menção respetiva que será registada no respetivo processo individual.

2. Todos os alunos a quem seja atribuída a menção referida no número anterior recebem um diploma, a ser entregue em cerimónia própria marcada para o efeito pelo diretor.

ARTIGO 5º

Atribuição de prémios

1. Dependendo das possibilidades do Agrupamento e da dinâmica que a interação com o meio possibilitar, poderá ser atribuído um prémio simbólico de natureza eminentemente educativa ao aluno com melhor classificação em cada ano letivo, de acordo com o estabelecido nos art.º 2º e 3º.

2. Em caso de empate, serão seguidos os seguintes critérios:

- a) Média mais elevada, arredondada às décimas
- b) Maior número de níveis “5” (4º ano, 2º e 3º ciclos) nas disciplinas, no 3º período;
- c) Melhor desempenho nas provas finais;
- d) Maior número de níveis “5” (4º ano, 2º e 3º ciclos) nas disciplinas, no 2º período;
- e) Maior número de níveis “5” (4º ano, 2º e 3º ciclos) nas disciplinas, no 1º período;
- f) Melhor assiduidade (expressa através do menor número de faltas injustificadas);
- g) Melhor assiduidade (expressa através do menor número total de faltas);
- h) Menor idade (expressa através da data de nascimento).

ARTIGO 6º

Disposições finais

Os casos omissos no presente regulamento serão decididos pelo diretor do Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira.

Leça da Palmeira, 5 de setembro de 2013

O Diretor

Jorge Manuel Gonçalves Sequeira
Professor Grupo 420